

# MONDEGUEIRA



Área de dispersão dos criadores



No ano de 2018 constam no Livro Genealógico de Adultos, constam: 268 fêmeas e 97 machos, em 35 criadores.



## Raça Autóctone

## História e Evolução

A Mondegueira é das raças ovinas mais primitivas da Península Ibérica, supondo-se que antigamente fosse esta a raça mais disseminada em toda a Beira Alta, principalmente na zona meridional do distrito da Guarda.

Trata-se de uma raça que pela sua robustez não foi desprezada do seu habitat natural. Os caracteres ancestrais que manifesta e a diferencia das outras raças são essencialmente a sua conformação, o seu temperamento e a sua rusticidade. As características lanares e a pigmentação centrífuga verificada nalguns animais e, ainda a aptidão leiteira denunciam na sua representação ancestral o *Ovis aries studery*.

Esta raça ovina é a imagem do meio agreste em que vive, refletindo as condições dos solos, do clima e da cultura local, incluindo o ambiente socioeconómico em que é atualmente mantida, onde tem tido uma importância primordial na economia destas zonas periféricas de montanha, enquanto principal fonte de rendimento dos produtores de ovinos.

A raça ovina Mondegueira está predominantemente localizada numa região planáltica designada por Terra Fria Beirã (abrange os concelhos de Penedono, Meda, Trancoso, Celorico da Beira, Guarda e Pinhel), com as explorações situadas a uma altitude que varia entre os 450 e os 850 metros, cortada, de forma abrupta, pelos profundos vales dos rios Mondego, Côa e Távora, que a limitam respetivamente a sul, este e oeste, e muitos ribeiros, oferecendo uma diversidade de paisagens em que alternam os montes de granito, floresta, mato espontâneo, pomares, vinha e prados naturais ou semeados

As ovelhas Mondegueiras são exploradas em pastoreio em regime extensivo e nas vertentes de dupla aptidão de produção de leite e carne. Sendo os ovinos da raça Mondegueira par dos ovinos de raça Serra da Estrela na região demarcada do queijo “Serra da Estrela”, esta raça também é corresponsável pelos mesmos três produtos de denominação de origem protegida, ligados à produção de leite naquela área geográfica de produção: o Queijo Serra da Estrela – DOP, Queijo Serra da Estrela Velho – DOP e Requeijão Serra da Estrela – DOP. Já o borrego churro da ovelha Mondegueira engloba a indicação geográfica do Borrego da Beira, reconhecido como produto IGP.

## Padrão da Raça

**Aspeto geral** - Estatura Média, de cor branca; O peso vivo nos adultos é de 50 a 60 kg nos machos e de 40 a 50 kg nas fêmeas;

**Pele e pelagem** - Pele fina e untuosa de cor geralmente branca, por vezes com pigmentação à volta dos olhos, orelhas e extremidades dos membros;

**Velo** - De mediana extensão, pouco tochado de madeixas pontiagudas que reveste o pescoço e o tronco com exceção de partes da barriga e as partes livres dos membros;

**Cabeça** - Volume médio, deslanada mas com tufo de lã na frente (poupa), perfil craniano reto, chanfro ligeiramente convexo, sobretudo nos machos, orelhas horizontais de comprimento médio, cornos em ambos os sexos em forma de espiral aberta, rugosos e de secção triangular, boca grande de lábios grossos por vezes pigmentados de preto ou castanho, olhos grandes;

**Pescoço** - Estreito de forma triangular, revestido de lã, sem barbela nem pregas com ligação regular ao tronco;

**Tronco** - Peito estreito com costelas ligeiramente arqueadas, linha dorso lombar horizontal com dorso e lombos estreitos, o ventre é de volume médio e por norma deslanado, garupa curta estreita e um tanto descaída;

**Membros** - Geralmente finos mas fortes, deslanados na parte terminal, nádega pouco desenvolvida, unhas rijas;

**Úbere** - Forma globosa, de bom volume, revestido por uma pele fina e elástica, com sulco mediano evidente, tetos de bom desenvolvimento e bem implantados.

## Sistemas de exploração

As ovelhas Mondegueiras são exploradas de forma tradicional em pastoreio, em regime extensivo, e nas vertentes de dupla aptidão, de produção de leite e produção de carne.